Cadernos Macambira (ISSN 2525-6580)
*V. 4, N°2, 2019. Página **192** de **236***
Anais da 6ª Jornada de Agroecologia da Bahia.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/ E-mail: cadernosmacambira@gmail.com

RELATOS DE EXPERIÊNCIA: EIXO 2: MULHERES, ANCESTRALIDADE E BEM VIVER

AVALIAÇÃO DO MILHO PLANTADO NO SISTEMA AGROECOLÓGICO E CONVENCIONAL

JEFERSON SANTANA DA SILVA
Centro Territorial de Educação Profissional da Chapada Diamantina – CETEP-CD/ Wagner – Curso Técnico de Agroecologia.
NAIANE MELO DO CARMO
Centro Territorial de Educação Profissional da Chapada Diamantina – CETEP-CD/ Wagner – Curso Técnico de Agroecologia.
RAIANE MELO DO CARMO
Centro Territorial de Educação Profissional da Chapada Diamantina – CETEP-CD/ Wagner – Curso Técnico de Agroecologia.
RENIVALDO MELO DO CARMO
Centro Territorial de Educação Profissional da Chapada Diamantina – CETEP-CD/ Wagner – Curso Técnico de Agroecologia.
UHERSON SAMPAIO SANTOS
Centro Territorial de Educação Profissional da Chapada Diamantina – CETEP-CD/ Wagner – Curso Técnico de Agroecologia.

O modelo de agricultura moderna, dependente e predatória imposta pelo avanço do capital no campo foi iniciado com a Revolução Verde, onde o objetivo era retirar dos agricultores o controle sobre as sementes, o conhecimento popular e tornar assim uma dependência dos mesmos a esse modo de produção hegemônico que funciona em benefício das grandes corporações transnacionais. (GUHUR; TONÁ, 2012, p.57). A agricultura a base de insumos químicos não leva em consideração a conservação do solo, a preservação dos ecossistemas e a qualidade do alimento que vai para a mesa do consumidor. A agroecologia visa buscar e utilizar recursos naturais encontrados na natureza e cultivar sem agredir o solo e sem degradar o meio ambiente. Ela potencializa os agroecossistemas imitando o ecossistema natural. No Assentamento Santa Luzia de Gamelas do município de Andaraí-BA, existe uma grande questão a ser resolvida, o descarte do material orgânico, material esse que deveria ser reaproveitado em construção de canteiros de hortaliças, plantio de frutíferas, entre outras culturas, mantendo

o solo fértil e garantindo assim uma alimentação saudável. Esse estudo buscou mostrar a diferença de cultivar a cultura do milho nos dois modelos de produção, convencional e agroecológico.

Palavras-chave: Sementes crioulas. Soberania. Agricultura familiar.